



BOLETIM INFORMATIVO

CARNIDE

ANO XIX
MAI/JUN 2020
N.º 190
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
INFOMAIL

COVID-19
EDIÇÃO ESPECIAL

carn!de

junta de
freguesia



freguesias XXI

EXECUTIVO



FÁBIO SOUSA

Presidente
Psicólogo
Pelouros
Estratégia e Desenvolvimento Organizacional, Habitação, Administração, Modernização Administrativa, Mobilidade, Espaços Verdes e Espaço Público, Higiene Urbana, Actividades Económicas, Licenciamento e Urbanismo, Toponímica, Recursos Humanos, Segurança e Protecção Civil

fabio.sousa@jf-carnide.pt



MARIA VILAR DIÓGENES

Presidente da Assembleia de Freguesia Reformada
maria.vilar@jf-carnide.pt



SUSANA CRUZ

Tesoureira
Psicóloga
Pelouros
Tesouraria, Património e Finanças, Acção Social, Gabinete de Informação e Movimento Associativo
susana.cruz@jf-carnide.pt



PAULA GRANJA

Secretária
Funcionária Pública
Pelouros
Cultura e Espassus 3G
paula.granja@jf-carnide.pt



FLORIANE SILVESTRI

Vogal Formadora
Pelouros
Desporto, Juventude e Saúde
floriane.silvestri@jf-carnide.pt



TERESA MARTINS

Vogal Animadora Sócio-Cultural
Pelouros
Educação, Desenvolvimento Comunitário e Gestão Participada
teresa.martins@jf-carnide.pt

FICHA TÉCNICA

Boletim Informativo da Junta de Freguesia de Carnide

Depósito Legal 236880/05 Periodicidade Mensal Coordenação Susana Cruz Paginação e Design Gráfico Gonçalo Ferreira Textos Diogo Pires Fotografias Junta de Freguesia de Carnide Tiragem 10 000 exemplares Impressão Grafilinha - Trabalhos Gráficos e Publicitários Recolha de informação e patrocínios boletim@jf-carnide.pt

Todas as informações para o Boletim deverão ser enviadas até ao dia 10 do mês anterior ao da sua publicação.

Publicação Periódica isenta de registo na ERC ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto Regulamentar n.º 8/99, de 9 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2009, de 27 de Janeiro.



MELHOR BOLETIM DE FREGUESIA 2004 (atribuído pela ATAM)



MENÇÃO ESPECIAL - BOAS PRÁTICAS EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ 2008 (OIDP)



PRÉMIO 2009 - "O ASSOCIATIVISMO NA INFORMAÇÃO AUTÁRQUICA"

ÁREAS VERDES
E ESPAÇO PÚBLICO
T. 931 462 204

TRANSPORTE
SOLIDÁRIO
T. 934 404 060

VISITE-NOS
WWW.JF-CARNIDE.PT
anossajunta@jf-carnide.pt



A LUTA CONTINUA A SER O CAMINHO

Caro(a)s amigo(a)s,

Esperamos que esta edição do Boletim vos encontre bem e com saúde, sobretudo agora nesta fase mais delicada da vida de todos nós.

Em Carnide, este está surpreendentemente a ser um tempo de esperança e de concretizações. Ao fim de vários anos a lutar pela requalificação do Centro Histórico, começaram finalmente as obras na Azinhaga das Carmelitas e na Travessa do Pregoeiro. Uma intervenção há muito esperada pela população que se mobilizou e votou nos projectos que saíram vencedores nas edições de 2014 e 2016 do Orçamento Participativo de Lisboa. Fique por dentro das alterações ao trânsito nestas zonas e do impacto que estas obras irão ter no seu dia-a-dia em comunidade. Uma nota de esperança e ânimo, depois de algumas das semanas mais angustiantes que todos vivemos, em Carnide e no Mundo.

O coronavírus tirou-nos algumas liberdades em prol da vida. Parece irónico, não é? Decretado o Estado de Emergência, pela primeira vez em 46 anos, temos vivido semanas intensas resguardados nas nossas casas. Um período de confinamento em que, na Junta de Freguesia, temos tentado minimizar o impacto que a crise económica e de saúde pública pudesse vir a ter nas famílias de Carnide. Nesta edição do Boletim, vai ficar a conhecer os vários projectos criados pelas equipas da Junta de Freguesia para o ajudar — mesmo agora, em

pleno período de desconfinamento, em que estamos, aos poucos, a voltar à normalidade.

Durante estes tempos, foram várias as iniciativas suspensas ou canceladas por toda a freguesia. Entre elas, as comemorações planeadas para o dia 25 de Abril. Um marco histórico na vida de cada Português, espelhado em duas conversas que vai querer ler: uma reportagem com todos os membros eleitos por si para a Assembleia de Freguesia de Carnide — onde cada um olhou a Liberdade pelos seus olhos — e uma entrevista que tive o privilégio de dar à Equipa que escreve este mesmo Boletim que está a ler — uma perspectiva singular sobre o impacto da Revolução de Abril no poder local, sobretudo na vida desta comunidade. Duas peças anteriormente editadas no Boletim de Abril (apenas em formato digital), agora impressas, para que as guarde na sua estante.

Aproveite a leitura deste Boletim Informativo para relaxar, que também merece.

Juntos, continuamos a construir mais e melhor Carnide.

Contamos consigo... Continue a contar connosco!

Um abraço amigo

Fábio Sousa



Presidente da Junta de Freguesia



A photograph of a man with dark hair, smiling broadly with his arms raised in a celebratory gesture. He is wearing a light blue, long-sleeved button-down shirt. The background is a soft-focus green, suggesting an outdoor setting with trees. The overall mood is positive and energetic.

FÁBIO SOUSA

**“MUDARAM-SE
HÁBITOS. HOJE
SOMOS UMA
FREGUESIA COM
UMA COMUNIDADE
MAIS VIRADA PARA
O MUNDO, PARA O
AMBIENTE E PARA A
SUA PRESERVAÇÃO.”**

Eleito Presidente da Junta de Freguesia de Carnide em 2013 viu-se, aos 27 anos, perante o que viria a ser o desafio de uma vida. Fábio Sousa, reconhece que Abril é a base essencial para a postura que hoje tem: proximidade ao cidadão. Aquilo que vai ler é uma conversa com o Presidente da Junta, com o jovem da terra, com o Fábio de Carnide.

Nasceu depois da revolução de Abril, mas conhece-lhe os ideais. Acha que seria possível ter uma postura tão próxima da comunidade sem Abril?

Tenho a certeza que não. Para Carnide é um privilégio sermos uma freguesia de Abril, onde os seus valores e ideais se mantêm ao fim de tantos anos. Aqui continua a existir uma aposta na cultura para todos, na educação valorizando a escola pública, na acção social próxima das pessoas, no envelhecimento activo e com dignidade, na saúde, nos projectos orientados para as crianças e jovens e no apoio às associações e empresas locais...

Acha que fazem falta mais “freguesias de Abril” em Portugal?

Os projectos que se baseiam na defesa da liberdade, na participação das pessoas e na valorização dos territórios são muito necessários, cada vez mais. Por isso, sim. Aqui acreditamos que todos

temos uma palavra a dizer e que todos devemos ser chamados a contribuir, a fazer a nossa parte. Colectivamente – juntos – vamos mais longe e é esta forma de ser e estar em Comunidade que nos torna tão diferentes e especiais.

Foram pilares fundamentais de Abril “Democratizar, Descolonizar e Desenvolver”. Para alguém que não viveu esse tempo, que memórias é que, hoje, tem construídas do período da revolução?

Acabo por ter as memórias que as pessoas que o viveram e o sentiram me vão passando. Um acreditar colectivo muito importante e intenso que se mantém erguido pelas mãos de cada um. A luta incansável das mulheres por uma igualdade de oportunidades e reconhecimento pelo qual, infelizmente, ainda continua a ser preciso batalhar. Ou mesmo a luta pelo direito a uma habitação condigna que está tão presente ainda nos dias que correm, sobretudo em

idades como Lisboa onde há um bullying imobiliário brutal. Mas, regressando aos valores de Abril parece-me que – uma vez mais – não restam dúvidas que são exactamente estas situações que nos permitem continuar a afirmar que é pela luta que lá vamos se queremos efectivamente mudar alguma coisa.

Foi eleito Presidente da Junta de Freguesia em 2013. Que Carnide encontrou nessa altura?

Encontrei uma Carnide muito especial. Fui extremamente bem recebido pelas pessoas e pelos Trabalhadores da Junta de Freguesia. Encontrei uma Carnide mobilizada, motivada, com autoestima e, sobretudo, uma Carnide que se preocupa e se envolve. Foi essa Carnide que “herdei” e é a essa Carnide que quero muito continuar a dar o meu mais sincero e empenhado contributo.

Cresceu na freguesia que agora representa. O que sente ao olhar para a forma como a freguesia tem mudado ao longo do tempo?

Sinto um peso enorme pela responsabilidade que tenho, dado o que ainda é preciso fazer. Claro que há muito trabalho já desenvolvido. Mas o foco principal da nossa equipa é sempre aquilo que ainda falta fazer. Não é nenhuma insatisfação, muito pelo contrário. Aquela expressão que tanto gostamos “Juntos construímos mais e melhor Carnide” é de 2013 e continua nos dias de hoje completamente actual. Esta perspectiva de construir uma Freguesia com a sua comunidade, com os parceiros locais, as empresas e com as pessoas que aqui trabalham é, para nós, a única forma possível para se conseguir superar os inúmeros desafios diários. A

Junta de Freguesia tem sido sempre um verdadeiro motor daquilo que aqui se constrói todos os dias...

“Um dos nossos grandes objectivos: perceber que todos somos um e que cada um de nós só é feliz se quem estiver à sua volta o for.”

Existe em Carnide um peso associativo que não se vê noutras freguesias. Como tem sido desenvolver uma freguesia onde as pessoas se continuam a unir por causas?

Esse é um dos nossos grandes objectivos enquanto motor: perceber que todos somos um e que cada um de nós só é feliz se quem estiver à sua volta o for. Perceber que quando uma parte deste elo está em sofrimento, o todo tem de se unir e tentar salvaguardar-se, apoiando-se. E esta é uma freguesia onde as diferenças só nos ajudam a unirmo-nos ainda mais.

Como assim?

Eu, por exemplo, tinha 27 anos quando fui eleito pela primeira vez, em 2013. Houve, a partir daí, pelo menos, uma partilha e discussão de ideias muito interessantes entre uma parte dos eleitos que eram mais jovens — e consequentemente pensavam de forma geracionalmente diferente — e outra que tinha pessoas com mais idade e, consequentemente, um maior grau de conhecimento das ruas de Carnide e das vidas que nelas existiam.

Como encarou esse conhecimento por parte dos eleitos?

Uma mais-valia, sem dúvida. Carnide é, em si,

uma multiplicidade de contextos. Cada bairro tem a sua história e cada território tem as suas especificidades. O conhecimento dos mais velhos – dos que aqui vivem ou trabalham há muitos anos – ajuda-nos bastante.

Além dessa mistura geracional que existe em Carnide, há também num dos elementos fundamentais da freguesia — a Assembleia — uma mistura de cores políticas. Como tem sido ver este cruzamento de ideias e forças políticas?

A Assembleia é extremamente importante e essencial para a freguesia. Desde logo, é a entidade fiscalizadora da acção da Junta e tem cumprido, na íntegra, a sua função. É um órgão que tem feito um trabalho muito importante do ponto de vista do acompanhamento constante dos nossos instrumentos de gestão, apresentando também recomendações e propostas que muito têm melhorado a nossa acção e a qualidade de vida de quem aqui vive. Nem sempre estamos de acordo, é um facto, mas no fim do dia estamos todos a lutar pelo bem comum dos carnidenses. Sinto que, na maior parte dos momentos fulcrais da freguesia, todos os elementos dos diferentes partidos estão em sintonia com aquela que é, também, a vontade do Executivo da Junta de Freguesia para esta comunidade.

A que sabe construir, todos os dias, uma freguesia como Carnide?

Essa é uma pergunta muito difícil de responder... Há um sentimento diário de missão cumprida. A determinada altura – e resultado da nossa determinação e envolvimento – construir Carnide é um trabalho duro, exigente e cansativo. Só que, mais uma vez, quando

vemos os projectos executados, as pessoas – crianças, jovens e idosos – mais felizes e a comunidade com uma melhor qualidade de vida, é muito compensador.

Em 2014 surgiu um processo de Reorganização Administrativa da Cidade de Lisboa. Como foi trabalhar todo esse processo mal chegou à Junta de Freguesia?

Em 2014, o maior desafio foi, sem dúvida, preparar esta casa para um aumento brutal de Trabalhadores e, consequentemente, de competências que até ali eram da Câmara Municipal de Lisboa. Por exemplo, a gestão, limpeza e varredura das ruas, os espaços verdes, o licenciamento de esplanadas e de ocupação do espaço público, os passeios, os parques infantis, os equipamentos desportivos, as escolas, a biblioteca e o mercado. Anteriormente, estava tudo do lado da Câmara. Portanto, preparar esta casa para receber um número gigante de competências e Trabalhadores foi um grande desafio. Não me esqueço: 10 de Março de 2014. Todos os Presidentes das Juntas de Freguesia do município foram celebrar esta descentralização de competências aos Paços do Concelho e eu fui o único que não esteve presente.

Deliberadamente?

Sim. Na minha opinião aquele não era o momento de celebrar nos Paços do Concelho, mas sim de receber os equipamentos, as equipas, as pessoas, os Trabalhadores. Tinha de lhes dar as boas vindas em primeiro lugar e, por isso, quis percorrer todos os equipamentos que tinham sido transferidos para a Junta de Freguesia. Nos dias que se seguiram, a equipa que já fazia parte da

Junta teve um papel decisivo. Eles souberam integrar os novos colegas, passar-lhes este nosso ADN de que as pessoas estão sempre em primeiro lugar, ajudaram a criar rotinas de trabalho consistentes, cruzaram muitas vezes experiências e partilharam conhecimentos.

Foi esse o maior desafio que teve enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Carnide?

Sim. Muito provavelmente foi um dos maiores. Mas existiram muitos mais. Acho que, agora, está à vista de todos. Tivemos muito trabalho, sem dúvida alguma, mas hoje são notórios os avanços que conseguimos ao nível da higiene urbana, nas escolas, no que diz respeito à reabilitação de equipamentos que nos chegaram muito degradados, com amianto... E depois, claro, um dos avanços mais significativos: a Feira da Luz. Quando a herdámos, em 2014, estava – na minha modesta opinião – completamente morta. Não tinha diversidade no comércio tradicional, havia limitações a nível cultural e muito pouca estratégia do ponto de vista daquilo que deve ser um projecto de desenvolvimento local... E

hoje é o monumento da cultura e do artesanato que tanta gente reconhece, pelo País fora.

Recandidatando-se ou não — não é essa a questão — que freguesia acha que deixa hoje?

Acho que Carnide é, hoje, uma freguesia que se afirmou pela participação das pessoas. É campeã do Orçamento Participativo da Câmara Municipal (falta agora a Câmara implementar um conjunto de projectos que estão em atraso), é a primeira eco-freguesia de Lisboa que mantém, continuamente, a bandeira verde ano após ano, mudaram-se hábitos para hoje sermos uma freguesia com uma comunidade mais virada para o mundo, para o ambiente e para a sua preservação. Essencialmente, acho que deixo uma freguesia melhor do que aquela que encontrei. E isso deve-se única e exclusivamente ao facto de este ter sido um trabalho que não foi feito só por mim. Acredito que deixarei por aqui um enorme colectivo (Trabalhadores da Junta, eleitos e a comunidade) que nunca desiste e que transforma sempre as dificuldades em potencialidades.





REQUALIFICAÇÃO DA AZINHAGA DAS CARMELITAS

Finalmente, o desejo da população vai erguer-se em Carnide. Depois de seis anos à espera, o projecto de requalificação previsto para o Centro Histórico de Carnide nos vários Orçamentos Participativos, vai começar a tomar forma.

Dividida em quatro fases, a obra de requalificação prevê a renovação de pavimentos, estacionamento e passeios, a qualificação do sistema de iluminação, a colocação de bancos e outro mobiliário urbano e ainda a construção de zonas verdes e arborização da zona histórica da freguesia.

As primeiras duas fases da empreitada prevêem a intervenção na Azinhaga das Carmelitas e Travessa do Pregoeiro, como se vê nas imagens abaixo.

Durante estas fases da obra, a circulação do trânsito na Azinhaga das Carmelitas será feita com apenas um sentido. O trânsito proveniente da Travessa do Pregoeiro e do Largo da Luz/Azinhaga da Luz será encaminhado para a Rua General Henrique de Carvalho e, depois, para a Rua da Fonte.

A terceira e quarta fases envolvem a intervenção na Rua General Henrique de Carvalho, Rua das Parreiras e Rua da Mestra. Confira a imagem abaixo.

Durante toda a obra, o acesso local manter-se-á limitado, pelo que as alterações ao trânsito prolongar-se-ão até ao final do mês de Julho.

Sabemos que estas alterações ao tráfego podem mexer com a sua vida, mas acreditamos que, no fim, esta será uma freguesia ainda mais bem construída para o receber a si e à sua família.

Uma obra há muito esperada e fruto da mobilização incansável da Junta de Freguesia e da comunidade que vive Carnide todos os dias, atenta às suas necessidades urbanísticas essenciais. Esta é a prova de que vale a pena lutar por uma freguesia melhor, junto de quem nos deve respostas, seja de que índole for.

Fique a par dos avanços desta obra no website da Junta de Freguesia de Carnide, em www.jf-carnide.pt.





RESIDÊNCIA ARTÍSTICA PAISAGENS COMUNS

RELATO DOS ALUNOS DA ESCOLA VERGÍLIO FERREIRA

Os estudantes aprendem melhor quando podem ver, ouvir e experienciar as coisas em primeira mão. As Escolas Secundárias Vergílio Ferreira e Viriato em colaboração com a AVISPT 21, a ASSOL, com o apoio da Junta de Freguesia de Carnide e a Câmara de Viseu, proporcionaram esta mesma experiência aos seus alunos e colaboradores. A Residência Artística teve lugar nos passados dias 20 e 21 de Fevereiro e contou com a presença das artistas Alice Neiva e Raquel Strecht, Joalheiras, e Lídia Szklanapracownia, que trabalha o vidro, na Quinta da Cruz, em Viseu. Esta residência proporcionou aos jovens e até mesmo aos adultos envolvidos no projecto um novo entendimento da Arte. Como esta existe e se pode

expressar de tantas formas. No primeiro dia de trabalho, os alunos e colaboradores foram desafiados a criar estudos para o trabalho a desenvolver em vidro, e criaram dois trabalhos em fusão em vidro, um para sua recordação pessoal e um para ser mantida para uma exposição futura e estudos para fazer um vitral. Desde início todos se puderam apresentar e dar um pouco a conhecer aos seus novos colegas. Após serem divididos em dois grupos; uns a criar as suas pequenas peças e os outros a desfrutarem de uma visita à quinta, podendo emergir-se naquele recanto de natureza, rodeados de belas obras de arte, os participantes tiveram a oportunidade de se conhecerem melhor e partilhar experiências e arte através dos seus desenhos.

Ao almoço, onde todos usufruíram de uma mais que merecida ceia, criaram-se laços de amizade entre batatas, cobertores, relva e banhos de sol. À tarde, as artistas, sortearam novos grupos e começamos a trabalhar na sua peça final. Esta deveria contar com elementos inspirados no espaço, mais cedo observado e, assim, após muitas tentativas e erros (ou estudos como nós gostamos de lhes chamar) chegaram a projectos finais que prontamente desenharam no vidro, a ser mais tarde recortado pelas artistas convidadas. No último dia de trabalho, o desafio foi fazer um vitral, todos tiveram a oportunidade de, tomadas as devidas medidas de segurança, polir este material até então estranho, o vidro. Quando as arestas já se encontravam polidas

começou todo um novo desafio, a solda. O drama, o pânico e o horror de algo poder ficar estragado ou correr mal foi prontamente acalmando e resolvido pela expedita Lídia que, em conjunto com um pequeno grupo, ficou horas a fim a dar os últimos retoques às peças. No final do dia, com as peças já acabadas, os alunos, colaboradores e as artistas despediram-se entre si e desta magnífica experiência, onde se criaram laços para o futuro. Em conclusão, esta Residência Artística, ainda que curta, ficará para sempre na memória daqueles que tiveram o prazer de fazer parte dela e, de partilhar com os outros e o mundo um pouco daquilo que é a SUA arte.

Alunos da Prof.^a Isabel Trindade



PENSAR CARNIDE
**EM CARNIDE,
 CUMPRE-SE A DEMOCRACIA
 À VOZ DE TODOS**

Fotografia de Rita Santos

Celebrar Abril é mais do que apenas relembrar a Revolução. É celebrar a liberdade de cada um e de todos como sociedade, as oportunidades daqueles e daquelas que não a tinham antes, é celebrar o conhecimento, a escolaridade, mas também é pensar no País em que vivemos, na cidade, na freguesia, na rua. Como cada sítio por onde desenhamos a nossa vida seria diferente se não se vivesse hoje num País onde podemos e devemos dar a nossa voz para a construção de uma comunidade mais coesa e à medida de todos.

Hoje, damos voz àqueles que são os legítimos representantes da comunidade, que diariamente pensam Carnide, a freguesia, os seus fregueses. Os eleitos da Assembleia de Freguesia têm, também, como responsabilidade contribuir

para a construção de uma Carnide desenhada por si, que está agora a ler-nos. Leia-nos à vontade e sem medos, este é o momento de voltar a lembrar as vontades e as opiniões daqueles que vivem e constroem Carnide, ao seu lado todos os dias, na Assembleia de Freguesia.



MARIA VILAR DIÓGENES

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE CARNIDE -
ELEITA PELA CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

O Poder Local faz parte de um processo libertador do 25 de Abril. Foram tempos de esperança, afectos, sonhos, realidades. Foram dias diferentes, vividos com emoção, de mãos dadas, descobrindo forças, motivações e objectivos. Carnide é uma Freguesia de Abril e passados 46 anos sobre o 25 de Abril, ainda nos anima a força da Liberdade. Deu-nos Abril o gesto e a palavra, agora o desafio é fazermos as “armas” da nossa intervenção. Defendemos direitos, defendemos valores, queremos continuar a ser sujeitos activos na concretização da cidadania, caminhos feitos de paixão, de reflexão, de reclamação e de tolerância. Queremos continuar a ser actores na transformação social e na construção de uma sociedade de Justiça, Igualdade e Paz.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

O grandioso trabalho desenvolvido de uma forma honesta, competente e de proximidade, o

conhecimento e a experiência adquiridos ao longo destes anos, o respeito pela identidade em constante espírito de diálogo e cooperação, e o apoio dos Trabalhadores da autarquia, dos eleitos e dos moradores, o trabalho voluntário e de parceria têm contribuído de forma decisiva para resultados tão positivos.

O Poder Local Democrático continua a ser uma escola de unidade na resolução dos problemas concretos, na vontade de encontrar consensos.

Ao longo deste percurso estivemos presentes nas pequenas e grandes acções que marcaram a melhoria das condições de vida da população, e nunca deixámos de estar ligados aos moradores, aos seus problemas, anseios e lutas.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Carnide, freguesia com um potencial humano, enriquecedor, dada a sua tradição associativa e dinâmica, tem uma rede insubstituível de colectividades, clubes e outras associações e instituições, com forte envolvimento da população. Essencial dar ainda mais vida às organizações de base associativa, reforçando a sua importância.

A injustiça social continua a ser uma constante ameaça, permanecendo as razões para nos mantermos acordados, e preocupados, com motivos de sobra para agirmos.

Somos Autarcas, Mulheres e Homens de várias sensibilidades, mas continuamos a acreditar na nossa intervenção. Vamos todos fazer o que ainda não foi feito.



FERNANDO D' OLIVEIRA

1.º SECRETÁRIO DA
ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE CARNIDE -
ELEITO PELA CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Tem sido fundamentalmente conhecer Carnide por dentro. Uma coisa é a ideia que temos de Carnide quando estamos do lado de fora, outra é quando somos também, diariamente, membros activos e participativos da sua construção. Vamos conhecendo uma Carnide que poucos conhecem. Uma Carnide que sonha e quer realizar coisas, mas que também tem necessidades. Tem sido interessante porque vamos descobrindo a verdadeira freguesia na sua essência, e isso só é possível quando nos envolvemos e quando estamos por dentro desse trabalho.

É um privilégio conhecer uma freguesia como esta, tão distinta nas suas raridades sociais, mas que se quer tão igual na sua dignidade.

Independentemente das forças políticas, temos um grupo de gente que, de facto, está preocupado com a Carnide humana, das pessoas. Gente que vive aquilo que é uma freguesia feita fundamentalmente de vidas humanas, e isto é fantástico.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

É muito importante sentirmos que muita da gestão da vida destas pessoas passa pelo nosso empenho, pelo nosso investimento pessoal, pela nossa responsabilidade. Enquanto Assembleia, nós somos exactamente isso: os representantes dos cidadãos nesta freguesia, na condução dos seus próprios destinos. Somos nós que representamos aqueles que nos elegeram, não é alguém de fora. Temos a responsabilidade de os servir.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

O maior progresso foi, sem dúvida, trazer as pessoas para o centro. Perceber que a vida política só é feita quando a pessoa e a vida humana está no centro da sua acção. Ao longo destes anos — e este mandato não é excepção, o Presidente tem tido isso muito presente — o mais importante são as pessoas. A grande conquista é valorizar as pessoas mais do que as coisas. Tem-se procurado que o serviço não seja “para inglês ver”, mas que seja para que as pessoas vivam efectivamente. Isto tem sido uma conquista destes mandatos.

Fundamentalmente não valorizar as coisas, mas valorizar aquele que é o trabalho mais essencial para a freguesia e para a população. E é isso que ainda merece ser alvo de reflexão: o trabalho nunca está acabado, há sempre coisas a melhorar e a construir. Há sempre muita coisa a conquistar. A dignidade da vida das pessoas é uma construção diária que não pode ser

perdida de vista. E isto é sempre alvo de reflexão. As necessidades da população vão sendo diferentes ao longo do tempo, e é preciso ter bem presente que a necessidade de hoje pode não ser a necessidade de amanhã, mas há que responder sempre às necessidades que venham a surgir.



MARIA JOSÉ CRUZ

2.ª SECRETÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE - ELEITA PELO PSD

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Tem sido um enorme desafio. Como representante dos fregueses de Carnide tenho a responsabilidade de lutar por uma freguesia de referência e com qualidade de vida para o maior número de pessoas. Carnide, pela sua história, pela sua geografia, mas sobretudo pelas suas gentes, tem um potencial enorme, que sinto que merecia ser mais potenciado. Hoje, as Juntas de Freguesia, com as novas competências assumem um papel cada vez mais presente na vida dos seus fregueses. A juntar a esta proximidade entre todos, olho para Carnide como uma terra fascinante e que merecia uma gestão mais ousada e ambiciosa. Não podemos viver com as receitas do antigamente num mundo que é hoje mais

global e muito mais tecnológico. Para tal, é preciso para Carnide uma liderança com visão e muito foco.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Procuro fazer o meu trabalho bem. Isto é, acompanhar os assuntos da freguesia, fiscalizar a acção do executivo da Junta, analisar cada proposta. Ainda recentemente o PPD/PSD demonstrou, sem partidarite, estar ao lado dos fregueses de Carnide na luta contra o encerramento da esquadra. Fizemo-lo por sentido cívico, respeito pelas pessoas que aqui habitam e ficámos ao lado do Executivo de Carnide nessa luta. Todas as propostas que apresentamos por Carnide são pautadas pelo objectivo primário de colocar as pessoas em primeiro lugar. Tal como acreditamos que não existem cores partidárias para as boas propostas. Existem boas ou más propostas e é esse o nosso espírito enquanto oposição em Carnide, mantendo o espírito de fiscalização e de respeito democrático por quem venceu as eleições, sem nunca deixarmos de apresentar as nossas ideias. Assim continuaremos.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

A mobilidade é um eixo central na vida das pessoas. Por inacção e até alguma passividade, a nossa Freguesia é neste momento o parque de estacionamento desordenado das viaturas, ligeiras e pesadas que, vindo de outras freguesias e até de outros concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, aqui encontram um

território, permissivo e barato, para estacionar. A vida de quem aqui pretende estar e viver, também com as suas próprias viaturas, tornou-se num Inferno. A Assembleia terá de tomar decisões e atitudes urgentes perante esta nova e impactante realidade que, não sendo endógena, complica e muito a vida de quem aqui vive, trabalha, estuda ou apenas nos visita. Reconheço que as opções e soluções, que urgentemente precisam ser tomadas, não dependem apenas dos órgãos autárquicos da freguesia, mas, pertencendo eu ao Órgão Eleito, que por definição, é o mais próximo da População, considero que os Eleitos da Assembleia de Freguesia de Carnide terão de ter um papel essencial no encontrar das soluções que resolvam, a contento de quem aqui vive, este problema maior. Facilitar a vida das pessoas deve ser uma das missões dos agentes políticos. As pessoas, carregadas de impostos e com um País com pouca expectativa e ambição não podem ter na sua própria freguesia desordem, caos e falta de respostas. Estarei cá a bater-me por dar melhores respostas. Por Carnide.



MIGUEL AGROCHÃO

MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE - ELEITO PELA CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

O projecto autárquico da CDU em Carnide assume-se invariavelmente como inacabado. Conscientes que os desafios concretos não se esgotam e que novos problemas vão surgindo, importa a cada momento saber reforçar e defender os traços distintivos deste trabalho, ou seja o constante envolvimento da população na construção das soluções que melhor a servem e um Movimento Associativo forte, activo, exigente e altamente orientado para a comunidade.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Em abstrato as Assembleias de Freguesia assumem um papel fiscalizador e de apreciação dos documentos chave de governação local. Em Carnide acredito que pela dinâmica fomentada ao longo dos anos, em particular no que respeita ao trabalho dos eleitos da CDU, tem sido possível enraizar uma forma especial de viver e contruir comunidade. Se por um lado os eleitos da CDU se assumem como instrumentos de acção e de mobilização das pessoas, por outro lado o facto da maioria dos seus eleitos ser proveniente do Movimento Associativo da freguesia permite assegurar uma profunda ligação entre os órgãos institucionais locais e o quotidiano da população. Esta abordagem garante que os eleitos locais se ocupem de cuidar de uma realidade que lhes é próxima e conhecida, potenciando uma maior confiança das pessoas nas instituições que as representam.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Não sendo uma conquista exclusiva deste mandato, merece particular destaque a capacidade de mobilização e de participação da população nos processos fundamentais de construção de Comunidade. O número de projectos de Carnide que têm vindo a ser conquistados no âmbito do Orçamento Participativo de Lisboa, são um bom exemplo desta capacidade de pensar, mobilizar e construir em conjunto. Como desafios cruciais para o futuro, destaca-se a necessidade de garantir junto da Administração Central, em particular junto do Ministro da Administração Interna, a reabertura da esquadra de Carnide. Paralelamente, a necessidade de concretizar a intervenção no Mercado do Bairro Padre Cruz, dignificando a sua história, sublinhando a sua importância prática e simbólica para a vida do bairro e potenciando esta infraestrutura enquanto espaço de fruição e comunidade.



**JORGE
SILVA**

MEMBRO DA ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DE
CARNIDE - ELEITO PELA
CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia

de Freguesia ao longo deste mandato?

A freguesia foi enfrentando, ao longo deste mandato, para lá dos problemas e obrigações normais, problemas suplementares que exigem um enorme esforço na sua resolução. O processo de regeneração/requalificação do Bairro Padre Cruz, com o acompanhamento próximo do estado das obras e do realojamento de todas as pessoas e famílias implicadas neste processo. Os problemas causados pela não execução por parte da Câmara Municipal de Lisboa dos Orçamentos Participativos de 2014 e 2015, ganhos pelos carnidenses, acabando o Centro Histórico por se encontrar na situação actual, quer ao nível de ruas e passeios (quando existem), quer ao nível do estacionamento. Os problemas causados pela não execução, por parte da Câmara Municipal de Lisboa, do Orçamento Participativo de 2017 que deveria já ter implicado a construção na freguesia, de um novo pavilhão desportivo. A falta deste equipamento implica que o existente, mesmo funcionando cerca de 18 horas por dia, tenha esgotado há muito a sua capacidade, levando a que dezenas de atletas, de diversas colectividades da freguesia, tenham que se deslocar para o exterior para competir ou treinar, com todas as implicações logísticas e financeiras adjacentes. A forma ligeira, quase leviana diria, como a Câmara Municipal de Lisboa tem gerido a questão do complexo desportivo do CAC. Com a pressa para a implementação da futura Feira Popular, o antigo complexo foi demolido, nunca tendo a Câmara disponibilizado de uma forma responsável, meios

para a sua construção noutra local, pondo em risco a prática desportiva de largas dezenas de atletas.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Para lá da possibilidade de uma constante fiscalização da actividade do executivo, o conhecimento próximo das mais variadas preocupações, com que se debatem quer o executivo quer os fregueses. Destaco como particularmente importante a possibilidade de livre participação e intervenção dos fregueses, nas diversas assembleias de freguesia, antes do início da ordem de trabalhos.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Como maior progresso no decorrer deste mandato, destaco o fornecimento de refeições quentes, confeccionadas localmente, a todos os alunos das escolas do 1.º ciclo da freguesia. Para reflectir num futuro próximo... a segurança - devemos continuar a exigir, não só a reabertura, em condições adequadas, da esquadra de Carnide agora fechada, mas também o reforço de efectivos e de meios para as três esquadras existentes; ecologia — devemos, em conjunto com os fregueses, trabalhar para reforçar a limpeza, sensibilizar para as boas práticas de utilização da água e investir na separação dos resíduos. No que se refere à separação dos resíduos, há que pressionar a Câmara Municipal de Lisboa para um reforço do número de ecopontos, sobretudo os subterrâneos.



**JOÃO
TOURÃO**

MEMBRO DA ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DE
CARNIDE - ELEITO PELA
CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Não foi difícil pensar Carnide numa perspectiva de membro de Assembleia, já que mensalmente durante vários anos o fazia através do grupo comunitário Carnide Centro pelo que apenas me limitei a transformar o meu olhar selectivo para um todo num abarcar global dos problemas da freguesia de Carnide, numa atitude dinâmica e aberta à modernidade e interesse da sua população.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Acima de tudo, a diversidade de opiniões das diversas forças políticas na sua pluralidade que me enriqueceram, creio que a todos os membros da Assembleia de Freguesia, e poder contribuir assim para uma melhor Freguesia. Por outro lado, lamento que a generalidade da população não tenha ainda compreendido o seu interesse na enorme importância da sua presença nas reuniões da Assembleia para assim podermos melhor servir a

Freguesia.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Houve uma maior atenção a pormenores que fizeram a diferença na concretização de situações complexas. Quanto à reflexão que devemos iniciar tem a ver com a forma de entendimento com a Câmara Municipal de Lisboa já que esta entidade tem evidenciado algum distanciamento perante situações que sendo da sua responsabilidade trazem entraves à mobilidade na freguesia.



MÁRIO ALVES

MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE – ELEITO PELA CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Um grande desafio diário para que todos possamos de forma, empenhada, procurar as melhores respostas. Contribuir humildemente para tornar mais forte a população desta freguesia e simultaneamente preservar o carácter e identidade das suas diversas comunidades. Contribuir para o bem-estar comum presente e vindouro com a preocupação de preservar identidade própria. É gratificante perceber a paixão com que

os autarcas trabalham, querendo transformar e inovar, intervindo na vida em comunidade seja através da participação em grupos comunitários, seja integrando acções do movimento associativo, fundamentais para a sustentabilidade deste projecto de governo local. É gratificante sentir o empenho e a paixão de todos por Carnide.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

A transparência das tomadas de decisão e a disponibilidade de informação, a qualidade das discussões, os consensos alcançados.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Considero progressos evidentes: uma freguesia multicultural mais coesa; mais competências atribuídas pelo Município; a maior participação dos carnidenses, voluntária e informada, quer na freguesia quer na discussão de planos e projectos em apreciação municipal; o trabalho cuidado no espaço público (zonas verdes e novos parques infantis); a permanente luta pela melhoria das condições de vida residencial; a qualidade do serviço social. Por outro lado, a reflectir... Medidas mais estruturantes: a mobilidade — e refiro a extensão do metro Telheiras/Carnide —, é necessário também corrigir as dificuldades sentidas pela população com mobilidade reduzida, implementar algumas rampas de acesso; o atraso de obra dos projectos vencedores para Carnide do Orçamento Participativo de

Lisboa; a dignificação das Azinhagas e consequentemente da qualidade de vida dos seus moradores; a aplicação do Plano de Urbanização Carnide Luz de modo a que ocorram substanciais melhorias ao nível da qualidade de vida tarda em oferecer respostas dignas às preocupações com o ruído e poluição ambiental. Outras medidas: a presença de Edificado abandonado na Rua do Machado; a reabilitação do edificado da Escola Nocturna; algumas associações lutam com falta de meios físicos próprios; a recuperação dos chafarizes nomeadamente o chafariz do Malvar; encarar com maior firmeza e com a Emel, Polícia Municipal, CML as dificuldades de estacionamento dos residentes sentidas especialmente nos dias / noites de futebol. A reabilitação do edifício sede da Junta de Freguesia.



PAULO RODRIGUES

MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE – ELEITO PELA CDU

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Enquanto membro da assembleia de freguesia de Carnide eleito pela CDU, o “pensar Carnide” tem sido a continuidade do projecto da CDU ao longo de várias décadas com os sucessivos

mandatos dos presidentes desta Junta (Maria Vilar, Adão Barata, António Araújo, Paulo Quaresma e Fábio Sousa e os seus eleitos) trabalhando em prol dos nossos fregueses.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

A continuidade do trabalho na área da educação, cultura e idosos ao longo dos 365 dias através de toda equipa de Trabalhadores da Junta de Freguesia com o seu Presidente e Executivo. Há que realçar também o trabalho muito importante que tem sido feito junto dos nossos fregueses através dos grupos comunitários em toda freguesia, a transferência de competências que passou a ser realizado em Carnide e que tem sido muito bem feita.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

O maior progresso em Carnide, e particularmente no Bairro de Horta Nova, foi o início da requalificação das obras dos 39 lotes que estavam parados a aguardar “luz verde” do Tribunal de Contas e que, com muita insistência e luta dos moradores do bairro e da Junta de Freguesia, através dos seus eleitos, foi finalmente conseguido. Alvo de reflexão na freguesia... Talvez a forma como deveríamos, em conjunto com os moradores, fazer pressão para responsabilizar a Câmara Municipal de Lisboa que, ao longo dos últimos anos, tem vindo a atrasar a remodelação do campo da Juventude da Horta Nova, o parque infantil e as hortas comunitárias, desejando que antes do termo do mandato

seja realizado.



DANIEL SOARES

MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE – ELEITO PELO PS

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Enquanto autarca “penso”, acima de tudo, naqueles que represento e que, também em mim, confiaram o seu voto.

Fui candidato pelo Partido Socialista e, por isso, identifico-me como um autarca de Esquerda, defensor dos valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade, da abertura à diversidade, à inovação, à inovação e ao progresso. É a partir destes valores que fazemos as nossas propostas. Procuramos sempre ser responsáveis nas nossas iniciativas, ouvir o que o executivo nos tem a dizer e, sem deixarmos de afirmar as divergências quando elas existem, contribuir para a decisão política na Freguesia.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Ser autarca é, naturalmente, uma enorme responsabilidade. É esse o ponto que creio que merece destaque: a responsabilidade nas suas várias vertentes, seja de ser

porta-voz das preocupações dos fregueses, seja de não ser demagógico ou populista e ou mesmo de procurar obter toda a informação possível para apresentar propostas sobre os vários assuntos da governação de uma freguesia. Dificilmente conseguimos encontrar uma posição que satisfaça todos, mas entendo que só sendo coerente, honesto e, acima de tudo, responsável podemos conquistar e manter a confiança dos fregueses.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Sendo sempre um exercício difícil destacar um só tema, sublinho como aspecto positivo a acção climática em Carnide. É um dos temas que foi objecto de propostas do PS e é muito importante para a qualidade de vida de todos os que vivem, trabalham e visitam Carnide. Aliás, só receberei este boletim em formato digital e isso é um progresso deste mandato que é importante destacar. Do lado dos problemas, como não podia deixar de ser, a Esquadra da PSP de Carnide. É urgente e imprescindível fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para reabrir a Esquadra. Somos totalmente claros: esta é uma luta que também é do PS e tudo faremos para que a esquadra reabra o mais rapidamente possível.



VIRGÍNIA PINTO
MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE – ELEITA PELO PS

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Carnide é uma Freguesia em que todos gostariam de viver, como membro da assembleia de Freguesia do PS considero que poderia dar mais e tornar a nossa freguesia melhor ainda do que é, ao longo deste mandato tenho tentado apoiar os projectos e iniciativas que acho que são bons para os nossos fregueses sem demagogias, por vezes a Assembleia de Freguesia é esquecida pela Junta, mas este órgão é muito importante pois compete fiscalizar o trabalho da Junta de Freguesia e por isso por vezes somos mal interpretados. Tentamos fazer sempre o melhor pela vida da nossa Freguesia, as pessoas em primeiro lugar e por isso podem sempre contar comigo e com todos os meus colegas.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Não tenho muitos pontos a destacar pela pouca interactividade com a Junta de Freguesia, porque raramente somos chamados a intervir na Vida da Freguesia, na Assembleia

temos questionado a Junta de Freguesia sobre alguns assuntos que nos suscitam dúvidas e que achamos que não estão a ser geridos devidamente, como membro do PS lutámos ao lado da população pela continuidade do Carnide Clube e agora recentemente pela abertura da Nossa Esquadra, por razões fortes estamos sempre ao lado da população.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

O progresso da Freguesia veio a fazer-se ao longo de vários mandatos, temos uma freguesia moderna e amiga do ambiente embora por vezes os nossos jardins não estejam assim tão bem tratados, neste momento preocupa-nos a segurança da população e outra grande preocupação é falta de estacionamento em toda a freguesia e estacionamento desordenado, também gostávamos de ver a requalificação do espaço em frente à casa do Conde pois os silos já se perderam no meio daquela confusão. Outro desejo é que a Junta de Freguesia considerasse a Assembleia como um parceiro constante na vida da nossa Autarquia, este ano melhorou um pouco, mas queremos mais.



VASCO FERREIRA
MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE – ELEITO PELO PS

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Carnide é, sem qualquer dúvida, uma freguesia marcada por uma forte identidade colectiva em que tive a felicidade de ser integrado e pela qual ganhei rapidamente um enorme carinho e estima, tendo para mim sido um privilégio integrar esse que é o principal órgão que representa esta comunidade. Pensar Carnide, nesse contexto, junta o prazer de fazer algo pela freguesia que adoptei e me adoptou, com a enorme responsabilidade de dar o melhor de mim para servir os carnidenses. Por isso, tem sido um orgulho e uma honra.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Tendo sido candidato jovem, não poderia deixar de destacar a participação da juventude de Carnide, quer de eleitos na Assembleia (que se candidataram antes dos 30 anos), quer da participação dos jovens carnidenses no debate político da freguesia. Ao contrário de outras camadas da população, mais activa na sua participação cívica, a juventude tem se vindo a afastar da política, algo que enquanto sociedade devemos contrariar, se desejamos uma democracia saudável para o nosso País. Por esse motivo, aproveito para lançar o repto aos jovens carnidenses, para que acompanhem os trabalhos da sua Assembleia de Freguesia e nos façam chegar as suas preocupações ou sugestões, utilizando os mecanismos democráticos, contactando com os seus representantes e enriquecendo o debate com

os seus contributos para melhoria da sua freguesia.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Foi com felicidade que, entre outras medidas, vimos a Junta de Freguesia abraçar o desafio de tornar Carnide uma freguesia mais sustentável e amiga do ambiente, num período em que acções a nível local para responder à crise climática se provam cada vez mais necessárias e importantes. Acrescentaria ainda a conclusão bem-sucedida do processo de integração de trabalhadores precários, no âmbito do programa nacional do Governo para o efeito, que veio trazer estabilidade e justiça a vários trabalhadores da Junta de Freguesia, que tanto dão de si à nossa população.

Quanto ao que deve ser ainda alvo de reflexão, destacaria a necessidade de renovarmos esforços para melhorar a limpeza das nossas ruas e espaços verdes, especialmente em pontos de recolha de lixo e em zonas de maior intensidade comercial, visto que este é provavelmente dos assuntos de que recebemos mais preocupações dos fregueses.



JOSÉ MORGADO
MEMBRO DA ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DE
CARNIDE – ELEITO PELO
PSD

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Tem sido uma experiência muito interessante, desafiante e, principalmente, muito enriquecedora. Apesar de já viver em Carnide há quase 30 anos e de já ter trabalhado em Carnide, só nesta nova função consegui ter uma imagem mais verdadeira e próxima daquilo que os carnidenses sentem e vivem. Foi também apenas enquanto eleito da assembleia de freguesia de Carnide que tive a possibilidade de poder conhecer as actividades, anseios e necessidades de muitas das instituições, grupos e colectividades que constituem o tecido social, humano, escolar e cultural desta freguesia. Enquanto eleito, também pude contactar, de forma muito próxima, com todos aqueles que pessoalmente, me procuraram transmitir ideias, anseios, vivências, reclamações acerca da nossa vida em sociedade. Mas, como em tudo o que acontece quando o “objectivo” é melhorar a vida das pessoas, a actividade de um eleito de freguesia é sempre algo limitada e nunca está concluída. Há sempre algo mais para aprender, fazer e melhorar. Por isso, o desafio nunca está terminado e todos os dias há algo de novo que motiva o nosso trabalho.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

Dar “voz” às ideias com que me apresentei durante a candidatura às autárquicas de 2017 e que mereceram a confiança de alguns milhares de carnidenses. Tenho tentado assim levar

para um órgão colegial, e onde a maioria dos eleitos pertence a uma força política que não é a minha, a ideia de que em Carnide, que tem realidades sociais, culturais e económicas muito variadas e até muito pouco ligadas entre si, a actuação do Executivo da Junta de Freguesia de Carnide terá que pensar em todos os que aqui vivem e não apenas, e só, em sectores muito específicos da população e em áreas geográficas da freguesia muito delimitadas. O mundo tem evoluído a uma velocidade nunca antes pensada e Carnide não é excepção. A freguesia tem de ser pensada mais como um todo, apesar das suas realidades muito diversas e por vezes até antagónicas. Não nos podemos esquecer que está integrada num concelho que, por ser a capital do País, é também muito exigente e desafiante, assim como numa área metropolitana muito densa, quer em população quer em actividade, que influenciam, e muito, a qualidade de vida de quem aqui vive. Os desafios são muito grandes e com tendência para continuarem a crescer e a diversificar-se.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Aquilo que actualmente considero mais urgente e desafiante, para quem reside, trabalha, estuda ou visita Carnide, é a questão da circulação e estacionamento de viaturas na freguesia. Por inacção e até alguma passividade, a nossa freguesia é neste momento o parque de estacionamento desordenado das viaturas, ligeiras e pesadas que, vindo de outras freguesias e até de outros concelhos da área metropolitana de

Lisboa, aqui encontram um território, permissivo e barato, para estacionar. A vida de quem aqui pretende estar e viver, também com as suas próprias viaturas, tornou-se num inferno.

O órgão a que pertencem, a assembleia de freguesia de Carnide, terá assim de tomar decisões e atitudes urgentes perante esta nova e impactante realidade que, não sendo endógena, complica e muito quem aqui vive, trabalha, estuda ou apenas nos visita.

Reconheço que as opções e soluções, que urgentemente precisam ser tomadas, não dependem apenas dos órgãos autárquicos da freguesia mas, pertencendo eu ao órgão eleito, que por definição, é o mais próximo da população, considero que os eleitos da assembleia de freguesia de Carnide terão de ter um papel essencial no encontrar das soluções que resolvam, a contento de quem aqui vive, este problema maior.



DIANA VALE

MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE – ELEITA PELO CDS

Como tem sido pensar Carnide enquanto membro da Assembleia de Freguesia ao longo deste mandato?

Tem sido uma oportunidade e um desafio estar na assembleia de freguesia, em representação dos eleitores que votaram no CDS nas últimas eleições autárquicas. É importante

salientar que é de uma grande responsabilidade e de uma enorme importância haver uma voz que seja de direita na única junta de freguesia que é do PCP na cidade de Lisboa.

Desde logo o que o CDS fez foi: nós comprometemo-nos a servir quem aqui vive e quem aqui trabalha porque a nossa missão é servir as pessoas e, portanto, é servir Carnide. E é isso que o CDS tem procurado fazer e que tem feito através das propostas que leva sucessivamente às mais diversas assembleias de freguesia, dando especial foco a questões que nos parecem muito relevantes: segurança, acessibilidade e mobilidade.

Mas também já fizemos propostas relativamente a higiene urbana e questões de ação social. Em Setembro de 2018, o CDS levou proposta a solicitar o aumento da segurança dos peões em passadeiras junto a rotundas, maior limpeza e ainda a questão que diz muito aos habitantes de Carnide: solicitar que a CML cumprisse com os orçamentos participativos que se encontravam em atraso. Fazer política é isto: identificar os problemas, propor soluções, vê-las aprovadas, e exigir que sejam efectivamente cumpridas.

Quais os pontos que destaca enquanto membro de um órgão tão importante na vida da freguesia?

O CDS acredita numa política que assenta na proximidade e, portanto, poder local é isso mesmo. É ter oportunidade de estar próximo do freguês e ser o seu interlocutor no órgão eleito. O CDS opta por ser uma voz activa e construtiva, sempre procurando o diálogo constante, porque no nosso

entender só assim se consegue uma ação verdadeiramente eficaz em prol dos fregueses e da freguesia. E por isso é que é tão importante falar em consensos entre os diferentes partidos políticos que compõem a assembleia de freguesia. É através do alcance dos consensos que se consegue pensar unicamente nos cidadãos e no que é melhor para eles e, neste caso, para os cidadãos de Carnide.

Exemplo disso é o consenso que conseguimos obter desde o primeiro momento em que apelámos à reabertura da Esquadra 42 que tanta falta tem feito à freguesia de Carnide, porque não nos podemos esquecer que a segurança é um dos pilares fundamentais da nossa democracia. E desde a primeira hora, todos os partidos políticos que compõem a assembleia de freguesia pautaram por uma união neste tema. Podemos divergir no método ou na forma, mas a verdade é que todos quiseram estar unidos e mostrar que se tratava de uma questão muito importante para a freguesia e que, por isso, se puseram de parte ideologias políticas e se tentou chegar ao que seria melhor para os fregueses.

Qual o maior progresso em Carnide durante este mandato? E o que ainda deve ser alvo de reflexão na freguesia?

Destaco, para além dos consensos gerados, o envolvimento da comunidade nas decisões da freguesia. Porque a verdade é que Carnide é uma das freguesias onde é verdadeiramente evidente o movimento associativo. Os carnidenses têm ajudado os eleitos a tomarem as opções certas para a freguesia. O espírito de colaboração é bem espelhado, sobretudo

na questão do orçamento participativo, porque envolve milhares de pessoas na divulgação e na prestação. Por outro lado, faz falta apostar mais em políticas sociais, que respondam aos verdadeiros problemas da população, que está cada vez mais envelhecida. Esta é uma questão que nos preocupa e é preciso haver respostas necessárias e eficazes para a população mais envelhecida e sobretudo que nenhum idoso esteja sozinho e isolado em casa.





finanças

AJUDAMOS-LHE A PREENCHER A DECLARAÇÃO DO IRS

Encontrar facturas, confirmar rendimentos, certificar-se de que os seus dados estão 100% correctos... Tudo isto se repete, ano após ano. Mas a verdade é que, quando chega a altura de entregar a Declaração do IRS, nós podemos dar-lhe uma ajuda. Se tem mais de 55 anos, é residente em Carnide e está numa situação em que a

nossa ajuda pode ser a única alternativa para entregar a Declaração do IRS sem erros... Fale connosco!

Entre em contacto com os serviços da Junta de Freguesia através do 931 462 260. Lembre-se que a primeira declaração do ano deve ser entregue até ao dia 30 de Junho... Não se atrase.

CARNIDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Os tempos têm sido de confinamento e, sobretudo, de cautela em cada saída à rua. As voltas foram-nos cortadas, mas a vida não tem de o ser. Assim o quisemos em Carnide, onde todos procuraram ver a sua vida continuar, independentemente do quão difícil estes tempos a tenham tornado.

Vários foram os projectos e iniciativas dinamizadas nos últimos meses entre a Junta de Freguesia, parceiros e população. Conheça o que tem ao seu alcance para continuar a aproveitar, na medida certa, o seu dia-a-dia na freguesia.



CARNIDE VAI À FARMÁCIA POR SI

A saúde sempre primeiro, mesmo quando, para isso, deve ficar por casa. A Junta de Freguesia vai à farmácia por si. Se tem mais de 55 anos, é utente do Gabinete do Idoso ou tem alguma doença crónica, ligue para o 931 462 260. Diga-nos que medicamentos precisa e nós entregamos-lhe à sua porta.



CABAZES ALIMENTARES SOCIAIS PARA FAMÍLIAS CARENCIADAS E IDOSOS

A rede comunitária de Carnide mantém-se atenta às necessidades de cada um. Continuamos a garantir o apoio alimentar a famílias carenciadas e idosos devidamente sinalizados, para que a vida continue, em cada lar da freguesia.



ACOMPANHAMENTO TELEFÓNICO A MAIS DE 1.500 IDOSOS

Vivemos em comunidade, todos os dias. Se ainda não nos podemos abraçar, continuamos, pelo menos, a ouvir-nos. Em Carnide, estamos a acompanhar cerca de 1.500 idosos para perceber as necessidades de cada um, encaminhando-os para os diferentes serviços de apoio criados pela autarquia durante a pandemia.



AMIGOS MAIS QUE PROVÁVEIS

Se o melhor a fazer é ficar em casa isolado, que seja apenas na dose certa. Em Carnide, meia centena de jovens estão regularmente a contactar idosos para garantir que têm com quem falar, ao mesmo tempo que estão atentos a sinais de alerta à saúde de cada um.

Uma “linha amiga” para combater a solidão nos dias mais complicados que vivemos.



CARNIDE VAI ÀS COMPRAS POR SI

Nunca foi tão essencial ter alguém que o/a ajude a manter a despensa em dia. Para que não tenha de esperar pelo tempo que os supermercados estão a demorar até entregar as encomendas, nós damos uma ajuda. Se tem mais de 55 anos, é utente do Gabinete do Idoso ou tem alguma doença crónica, fale connosco! Ligue para o 931 462 260 e diga-nos o que precisa da mercearia do bairro.



CARNIDE EM SUA CASA

A essência das nossas ruas, dentro de casa. O comércio local continua activo e não precisa de sair para comprar em Carnide. Entre

talhos, peixarias, restaurantes, pastelarias, cafés... Todos continuamos unidos para lhe levar o melhor de Carnide. Consulte a lista completa de serviços ao domicílio e take-away do comércio local de Carnide no website da Junta de Freguesia, em www.jf-carnide.pt.



PACOTE FINANCEIRO EXTRAORDINÁRIO DE 100.000 EUROS PARA APOIO SOCIAL

Porque nunca a vida tinha mudado tanto em tão pouco tempo, estamos ainda mais atentos às necessidades especiais de cada família. A pensar nos agregados familiares em situação de carência económica emergente, por redução anormal dos rendimentos ou agravamento significativo dos encargos suportados, designadamente quando tal carência decorra da situação de emergência que o País atravessou e resulte de quarentena ou isolamento profilático, despedimento, ausência do respectivo subsídio, diminuição súbita de rendimentos provenientes de prestações sociais, atraso/suspensão de rendimentos de trabalho ou de qualquer outra circunstância que degrade substancialmente a sua capacidade de

sobrevivência, foi criado um mecanismo para o apoiar. Se está nesta situação, entre em contacto connosco através do 931 462 260.



CABAZES ESCOLARES PARA CRIANÇAS COM ESCALÃO A, B E NSE

Se sempre confiou em nós para alimentar os mais novos da família, continuamos aqui para si. A Junta de Freguesia de Carnide continua a assegurar as refeições dos alunos das Escolas e Jardins-de-Infância da freguesia com escalão de SASE A, B ou com Necessidades de Saúde Especiais.



APOIO PSICOLÓGICO

O medo, a ansiedade, a tristeza e a sensação de estar só, podem ter-lhe tomado os seus dias de

assalto. É normal, fique tranquilo. Apoie-se em quem o pode ajudar a ultrapassar esta fase. Em Carnide, ajudamo-lo na busca por atendimento psicológico. Entre em contacto connosco: 966 494 400.



CARNIDE VAI PASSEAR OS SEUS AMIGOS POR SI

Mesmo em tempo de isolamento, eles têm muita energia para gastar! A Junta de Freguesia vai passear o seu animal de estimação por si. Agende o passeio connosco através do 931 462 260 e deixe o resto connosco!



FICA.A.NOSSA.DICA - IDEIAS E DESAFIOS PARA PAIS E FILHOS

Se o maior desafio deste ano está a ser manter os mais novos ocupados em casa, vamos dar-lhe uma

mãozinha. Ou duas, ou mais até! A equipa de Educação da Junta de Freguesia de Carnide reuniu uma série de ideias para fazer com os seus filhos e netos em casa, sempre com mensagens positivas, ideias divertidas e desafios para se atreverem a virar a casa do avesso. Veja todos os episódios do #fica.a.nossa.dica no website da Junta de Freguesia, em www.jf-carnide.pt.



ISENÇÃO DAS TAXAS COBRADAS PELA JUNTA DE FREGUESIA

O ADN de Carnide escreve-se nas ruas, nas lojas e pelas mãos dos comerciantes. A pensar em todos, o executivo da Junta de Freguesia decidiu isentar a totalidade das taxas cobradas ao comércio tradicional durante os meses de Março, Abril e Maio de 2020.



BIBLIOTECA EM SUA CASA

Aprendemos com a cultura, todos os dias. Em Carnide, mantemo-la perto de si.

Enquanto continua a não ser aconselhável andar na rua, levamos-lhe a Biblioteca até casa.

Acompanhe os poemas declamados pelas gentes de Carnide através da página oficial de Facebook da Junta de Freguesia de Carnide. Inspire-se. Vai ficar tudo bem!

DEPOIS DA TEMPESTADE, UM OBRIGADO A CARNIDE



Dizem que é nos tempos de angústia que vemos a verdade por detrás daqueles que nos rodeiam. Em Carnide, vimos a generosidade de quem está disposto a lutar pela comunidade, por todos nós.

Quando em Março foi decretado o Estado de Emergência — pela primeira vez em 46 anos — o sentimento de incerteza pairou um pouco por todas as ruas do País. Não saber o que se podia ou não fazer, se podíamos ou não sair para trabalhar ou, sequer, para encher a despensa. De uma forma ou de outra, cada um de nós passou por esse momento.

Em Carnide, faz parte do nosso ADN suportar a comunidade, nos bons e nos maus momentos. Um ADN que se constrói nas ruas, nos restaurantes, nos bares, nas lojas, em cada esquina. A história escreve-se todos os dias, pela mão de cada comerciante e de cada morador. Orgulhamo-nos da nossa comunidade que, resiliente, assegurou que a vida se manteve alterada o mínimo possível. Aos que não esperaram um dia para servir a freguesia e aos que a mantiveram activa, mesmo por trás das janelas de cada casa... A todos, pela certeza nos valores que mostraram ter na altura certa: obrigado.

Em particular, aos que nos ajudaram a manter Carnide dentro de casa de cada um:

- À moradora Rita Augusto, pelas doações de bens alimentares;
- À Dr.^a Dina Neves, pelo apoio médico;
- Ao Continente e ao Pingo Doce, pelos sacos oferecidos;
- Ao Auchan, ao ALDI e ao Golodisse pela entrega de excedentes alimentares;
- Ao Banco Alimentar pela cedência de bens alimentares para composição de cabazes;
- À Cooltra, pelo empréstimo gratuito de uma mota;
- Às Farmácias Quinta da Luz e Guimarães Morais, ao Minipreço, à Mercearia do Sr. Orlando, ao Talho Corte Fino e à Peixaria Brubeta, por terem sido facilitadores em todos os momentos;

- À Panificadora de Carnide, que além de facilitar o trabalho às nossas equipas, também ofereceu bolas de mistura, folares no fim-de-semana da Páscoa e bolos de aniversário para celebrar junto dos mais novos da freguesia;

- Ao Restaurante “Grelha de Carnide”, pela cedência de uma centena de refeições

- Aos Moradores do Edifício Cristóvão na Quinta do Bom Nome (Patrícia Curto de Sousa, Magda Dias e vizinhos), pela cedência de 25 refeições duas vezes por semana;

- À Hovione, pela cedência de desinfectante álcool;

- À Maria Gonzaga, pela cedência de máscaras em tecido;

- À Moradora Cristina Ferreira, pela doação de livros infantis;

- Aos moradores Jorge Silva e Emídio, pelos serviços de manutenção no interior das habitações de idosos;

- Ao Kitchen Dates, pela doação de bebida vegetal e de embalagens de cereais tufados

- À Ethical, por angariar e organizar actividades dos voluntários que passeiam os animais de estimação;

- À 2Light, pelo transporte de pessoas idosas a consultas ou análises;

- À MTV - Assistência Técnica em Electrónica Lda., pela cedência de equipamentos informáticos;

- À COMPULAB, Informática e Engenharia de Sistemas Lda., pela cedência de equipamentos informáticos;

- À PSP;

- Aos Bombeiros Voluntários da Pontinha;

- À Jornalista Sofia Cristino do Jornal de Notícias;

- À empresa Descontos.pt pela cedência de equipamentos informáticos;

- À empresa Consolar - serviços de apoio domiciliário pelo apoio no âmbito da Despensa Comunitária de Carnide.

A todos, muito obrigado. Juntos, continuamos a construir mais e melhor Carnide.



PARA QUE A SUA DESPENSA NUNCA FIQUE VAZIA

Desde o início de Maio que há mais uma razão para viver em comunidade em Carnide.

Nas traseiras do edifício da Junta de Freguesia, a Despensa Comunitária de Carnide está recheada com bens de mercearia para aqueles que mais precisam. Se tem uma laranjeira no jardim e mais laranjas do que aquelas que a sua família costuma comer, encaminhe-as para quem precisa.

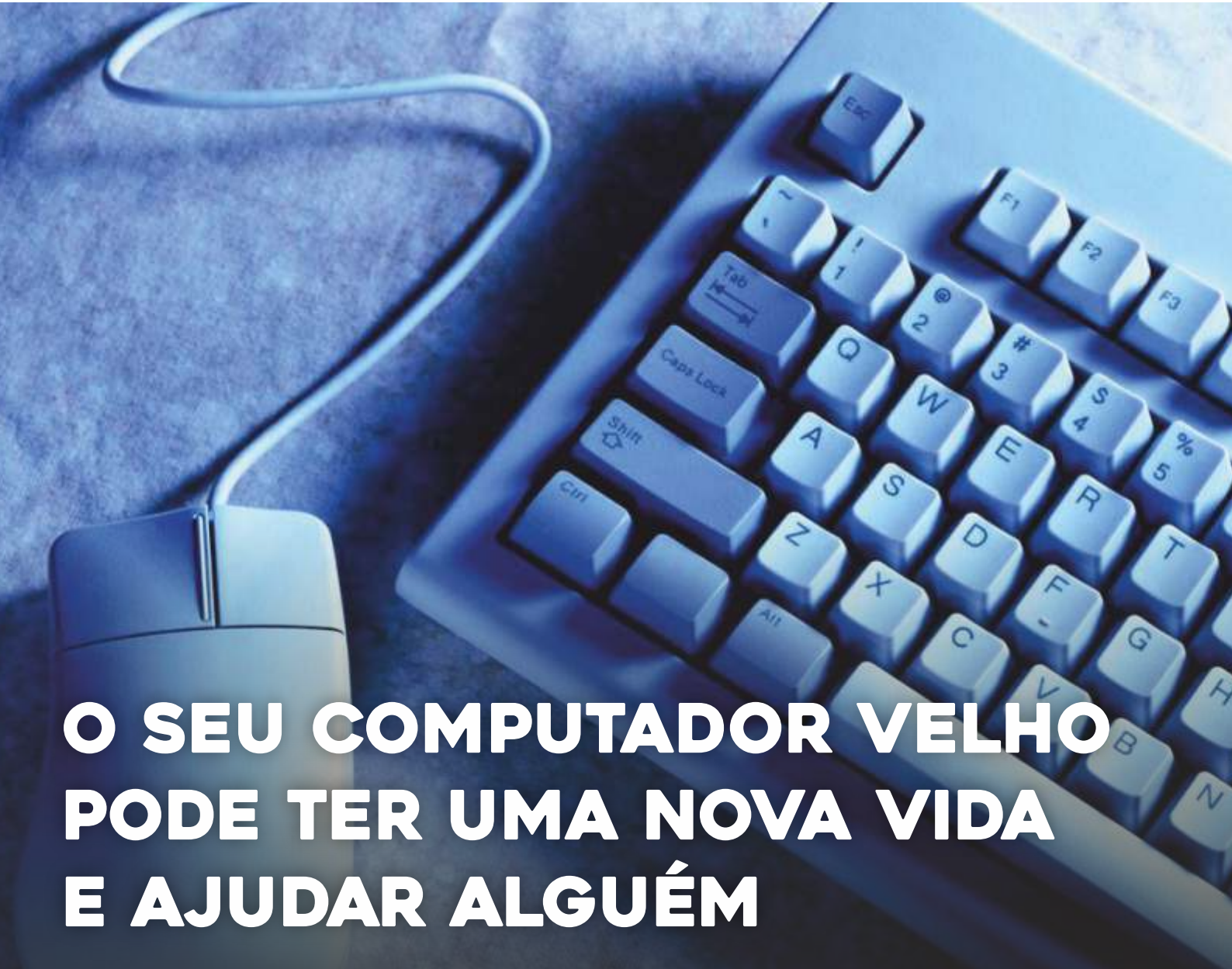
A pensar em todos aqueles que, nesta fase mais conturbada das suas vidas, estão a ver os seus rendimentos serem cortados, a Junta de Freguesia de Carnide está a criar a ponte entre as

peças que têm a mais e todos aqueles que precisam de recheiar as prateleiras da cozinha.

A Despensa Comunitária de Carnide reúne bens de mercearia, que não precisam de condições especiais para a sua conservação. Nas traseiras do edifício sede da Junta de Freguesia, a Despensa será desinfetada, pelo menos, duas vezes por dia e pode ser recheada a qualquer hora, assim como poderá levantar alimentos sem aviso prévio.

Uma iniciativa sem burocracia, sem papéis, sem nomes, sem precisar de falar com ninguém. Leve o que precisar, deixe o que pode.





O SEU COMPUTADOR VELHO PODE TER UMA NOVA VIDA E AJUDAR ALGUÉM

Em Carnide, há um Banco de Recursos Informáticos para levar o computador que já não usa a quem está, neste momento, a precisar dele.

Se ainda se está a habituar ao novo dia-a-dia, já deve ter reparado que há uma série de necessidades recentes, sobretudo para os mais jovens. Para que todos tenham o que precisam nesta nova fase das nossas vidas, a Junta de Freguesia de Carnide está a criar a ponte entre quem tem computadores portáteis, desktops e tablets que já não precisa e aqueles que não têm condições para os adquirir agora. Se tem algum destes equipamentos, pode entregá-los na Secretaria da

Junta de Freguesia de Carnide ou, em alternativa, a equipa da autarquia pode recolhê-lo sem ter de sair de casa. Para isso deve entrar em contacto através de e-mail — anossajunta@jf-carnide.pt — ou telefone — 217121330.

Em caso de necessidade, a equipa de informática da Junta de Freguesia de Carnide efectuará todas as reparações, actualizações e manutenções necessárias nestes equipamentos de modo a estarem operacionais para posterior entrega às famílias.

CONHECER CARNIDE

Participação da população na construção do Parque Infantil (B.º Horta Nova, anos 80)



CONHECER CARNIDE

Parque Infantil do Bairro Novo de Carnide - "Bairro da Polícia" (início dos anos 90)



CONTACTOS



Junta de Freguesia de Carnide

Largo das Pimenteiras, 6
1600-576 Lisboa
Tel. 217 121 330
Fax. 217 121 349
anossajunta@jf-carnide.pt
www.jf-carnide.pt

OS NOSSOS SERVIÇOS

Atendimento geral e Licenciamento de Canídeos
de 2.ª a 6.ª das 9h às 19h
Lavandouro Público, Estrada da Correia
de 2.ª a 6.ª das 8h30 às 17h
Atendimento Jurídico
mediante marcação prévia
4.ª feira a partir das 16h
Posto de Correios do B.º Padre Cruz
2.ª a 6.ª feira
das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 18h30

931 462 209

Posto de Correios da Quinta da Luz

2.ª a 6.ª feira

das 10h às 13h e

das 14h30 às 18h30

931 462 208

Intervenção no espaço público

931 462 204

Transporte Solidário

934 40 40 60

espasus 3G

Academia Sénior, TPC Jovem, Ginásio, Ténis, Bem-Estar, Bar, Música

Rua dos Táxis Palhinhas

2.ª a 5.ª feira – das 9h30 às 19h

Encerra à 6.ª feira

210 120 837 - 931 462 215

Serviços Sócio-Educativos

de 2.ª a 6.ª das 8h às 20h

ATL B.º Padre Cruz

931 462 221

ATL Horta Nova

931 462 222

ATL Luz / Carnide

931 462 223

Centro Cultural de Carnide

Rua Rio Cávado, 3, B.º Padre Cruz
931 462 210

Biblioteca Natália Correia - Carnide

931 462 213 - 218 054 526



#FIQUEEMCASA

SIGA AS ORIENTAÇÕES DA DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE.

LINHA DE ATENDIMENTO PERMANENTE (JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE)

931 462 200